






# Coronavírus:

o que você precisa  
saber e como prevenir  
o contágio.




# Epidemia do novo coronavírus: o que as farmácias precisam fazer


*Nota: As recomendações contidas neste documento consideram as melhores informações disponíveis no momento de sua publicação. As informações sobre o avanço do COVID-19 são dinâmicas e novas diretrizes podem ser necessárias a qualquer momento. Data de atualização: 16/03/2020.*

## Papel da farmácia






-  **Farmácias são porta de entrada.** As farmácias são frequentemente o primeiro ponto de contato com o sistema de saúde para quem tem preocupações relacionadas à saúde ou, simplesmente, necessita de informação e aconselhamento confiável. Além disso, elas tornaram-se parte importante, às vezes indispensáveis, ao sistema público de saúde.
-  **Garantir o abastecimento.** As farmácias devem garantir o suprimento de medicamentos e materiais de proteção individual necessários e devem colaborar para a educação em saúde e gerenciamento colaborativo com hospitais e unidades de saúde em momentos de crise em saúde pública.
-  **Responsabilidade em proteger a população e seus funcionários.** Quando uma epidemia acontece, a farmácia é o estabelecimento que está na linha de frente e tem uma responsabilidade crucial na proteção à saúde da população. Como farmácias tem um grande fluxo de pessoas, e muitas dessas podem ser doentes assintomáticos, várias medidas importantes devem ser tomadas.
-  **Responsabilidade em atender pacientes suspeitos e encaminhar.** É natural que pessoas com sintomas respiratórios busquem a farmácia para atendimento ou compra de medicamentos. A equipe deve estar apta a acolher, identificar, avaliar, orientar e encaminhar esse paciente.
-  **O que precisa ser feito.** Abordaremos as medidas que devem ser tomadas pelas farmácias para se proteger, atender pacientes com sintomas suspeitos, e colaborar com a contenção da disseminação do novo coronavírus (SARS-CoV-2), causador da doença COVID-19.

## Sintomas da doença COVID-19

-  **Sintomas semelhantes a gripe.** Os sinais e sintomas clínicos do coronavírus são principalmente respiratórios, semelhantes a uma gripe ou resfriado comum.
-  **Febre, tosse e dificuldade para respirar.** Os sintomas mais importantes são febre (temperatura acima de 37,8 °C), tosse e dificuldade para respirar. Na admissão hospitalar, a febre e a tosse aparecem em mais de 80% dos pacientes, enquanto a dificuldade para respirar aparece em cerca de 30%.
-  **Outros sintomas também podem estar presentes.** Outros sintomas presentes podem ser congestão nasal, espirros, dor de garganta, dor de cabeça, mal estar e dor no corpo.

- 
**Maior risco de complicação pulmonar.** Nos casos mais graves, que geralmente acometem pacientes mais idosos ou com comorbidades subjacentes (diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares, câncer), também pode ocorrer infecção do trato respiratório inferior e pneumonia, síndrome respiratória aguda grave, insuficiência renal e óbito.

## Como a doença irá evoluir no Brasil

- 
**Fases da epidemia.** A epidemia do COVID-19 evolui em “fases epidemiológicas”, sendo três fases crescentes de gravidade.
- 
**Primeira fase.** A primeira fase da COVID-19 é de “casos importados”, em que há poucas pessoas acometidas e todas regressaram de países onde há epidemia.
- 
**Segunda fase.** A segunda fase epidemiológica é de transmissão local, quando pessoas que não viajaram para o exterior ficam doentes, mas ainda é possível identificar o paciente que transmitiu o vírus, geralmente parentes ou pessoas de convívio social próximo.
- 
**Terceira fase.** Finalmente pode ocorrer a terceira fase epidemiológica ou de transmissão comunitária, quando o número de casos aumenta exponencialmente e perdemos a capacidade de identificar a fonte ou pessoa transmissora.
- 
**Diferentes fases acontecendo simultaneamente.** A epidemia é dinâmica e o Brasil é um país “continental”. Diferentes cidades e estados podem apresentar fases distintas da epidemia.

		Disseminação exponencial
Poucas pessoas acometidas.	Acomete pessoas que não viajaram para países onde há epidemia.	Não é possível identificar a fonte ou pessoa transmissora.
Pessoas que regressaram de países epidêmicos	Ainda é possível identificar o paciente que transmitiu o vírus.	Pacientes com sintomas leves não devem buscar atendimento médico.
<b>Casos Importados</b>	<b>Transmissão Local</b>	<b>Transmissão Comunitária</b>
<b>PRIMEIRA FASE</b>	<b>SEGUNDA FASE</b>	<b>TERCEIRA FASE</b>

Fonte: Sociedade Brasileira de Infectologia. Março/2020.

## Medidas adequadas para cada fase

**Atenção!** As medidas de proteção a serem estabelecidas para a farmácia dependem da fase epidemiológica em que o Brasil se encontra. Somente à medida que o vírus se dissemina, medidas adicionais de proteção e contenção tornam-se recomendadas.

**A farmácia precisa se preparar.** É provável que muitos municípios do país não apresentem casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 durante todo período de epidemia. Várias cidades, por outro lado, como São Paulo e Rio de Janeiro, devem entrar na fase de transmissão comunitária (3ª fase epidemiológica) nos próximos dias ou poucas semanas.

**Medidas em farmácias de cidades que não possuem casos suspeitos ou confirmados da doença.** Neste caso o risco é baixo para os funcionários e clientes, portanto a rotina da farmácia segue praticamente inalterada. Nesta fase, recomenda-se treinar os funcionários para as ações de prevenção da doença e medidas de higiene e tomar medidas de educação da população que contribuam para a prevenção da doença.

**Medidas em farmácias de cidades que já possuem casos suspeitos ou confirmados da doença.** Neste caso, o risco para funcionários e clientes é mais alto. Com a escalada dos casos confirmados, recomenda-se que a farmácia tome medidas adicionais de isolamento de funcionários com sintomas, prevenção no ambiente de trabalho, protocolos de atendimento de clientes com sintomas de infecções respiratórias e descarte de resíduos. A saúde mental dos trabalhadores também deve receber atenção especial nesta fase.

**Situações críticas.** Segundo a Sociedade Brasileira de Infectologia, em cidades (ou estados ou o país todo) em que a epidemia na fase de transmissão comunitária continue a evoluir, geralmente passando de 1.000 casos, o que pode ocorrer em poucos dias ou poucas semanas, apesar de tomadas as medidas anteriormente mencionadas, devem considerar: fechamento das escolas, faculdades e universidades, interrupção de eventos coletivos, como jogos de futebol e cultos religiosos, fechamento de bares e boates, disponibilização de leitos extras de UTI.

**Pacientes com sintomas não deveriam ir à farmácia.** Chegando-se à terceira fase, orientar para que pacientes com sintomas leves permaneçam em isolamento respiratório domiciliar e não devem ir à farmácia ou procurar assistência médica, porque os serviços de saúde estarão sobrecarregados.



**Oferecer atendimento remoto e entrega de produtos.** Na terceira fase, oferecer uma linha telefônica ou chat de atendimento, a fim de orientar clientes, bem como serviços de compra online ou delivery, deve ser priorizado, a fim de criar mecanismos para que os clientes não precisem ir à loja para obter informações ou adquirir produtos.

**Farmácias não fecham as portas.** Em outros países que estão passando por epidemias graves do coronavírus, como China e Itália, mesmo com o estabelecimento da quarentena, as farmácias permaneceram abertas. Espera-se que o mesmo ocorra no Brasil.





## Ações para prevenção da doença (em todas as fases)

**Todas as pessoas e funcionários da farmácia devem adotar medidas preventivas.** As ações de prevenção e higiene devem ser seguidas por todas as pessoas assintomáticas, independentemente de sua idade, histórico de viagem, contato com pessoas doentes ou

situação laboral. O objetivo é conter a disseminação do vírus na população.



- 
**As medidas preventivas devem ser informadas a todos.** As infecções por Coronavírus podem ser prevenidas e um surto pode ser contido, ou até mesmo interrompido, por meio do envolvimento ativo dos gestores, profissionais da saúde, meios de comunicação social e comunidade, tal como demonstrado em surtos anteriores de Coronavírus, como a SARS-CoV em 2003, ou a MERS-CoV em 2012.
- 
**As medidas de prevenção já são bem conhecidas.** Os cuidados básicos, tanto para a população em geral quanto para os profissionais da saúde, são os mesmos recomendados para redução do risco geral de contrair ou transmitir infecções respiratórias agudas, como gripes e resfriados.

## Medidas de higiene para prevenir a doença (em todas as fases)







- 
**Higiene das mãos.** Lavar as mãos com frequência, utilizando água e sabão ou fazer antissepsia frequente das mãos utilizando álcool gel 70%.
  - 
**Cobrir a boca e o nariz quando tossir ou espirrar.** Quando tossir ou espirrar, cobrir a boca e o nariz com o cotovelo flexionado ou lenço de papel, depois jogar o lenço no lixo e higienizar as mãos. Utilizar lenço descartável para higiene nasal.
  - 
**Prevenir contaminação.** Evitar tocar mucosas dos olhos, nariz e boca, bem como objetos potencialmente contaminados, como corrimões e maçanetas de porta.
  - 
**Objetos pessoais.** Não compartilhar com outras pessoas objetos de uso pessoal como talheres, pratos, copos ou garrafas.
- Afastamento de outras pessoas.** Manter distância mínima de 1 metro de outras pessoas que apresentem sinais ou sintomas de infecções respiratórias agudas, como tosse, espirros e congestão nasal.
- Evitar o contato pessoal.** Evitar apertos de mãos, abraços ou beijos com pessoas, mesmo que assintomáticas, é uma medida que ajuda a reduzir a propagação do vírus.

## Medidas de isolamento

**Estas medidas são recomendadas a partir da segunda fase epidemiológica. Quando há transmissão local da doença no país, conforme definido pelo Ministério da Saúde e a critério de cada empresa.**






- 
**Quem deve ir para casa.** Todas as pessoas, pacientes e funcionários, com sintomas leves de infecção respiratória, principalmente febre, devem ficar em casa.
- 
**Idosos e portadores de doenças crônicas (diabetes, hipertensão, doença cardiovascular, câncer, doença respiratória crônica).** Idosos acima de 60 anos ou portadores de doenças crônicas devem buscar atendimento médico imediato, mesmo se tiverem apenas sintomas leves. A mortalidade nesses grupos é maior. Por isso, mesmo pessoas com febre baixa ou sem dificuldade respiratória devem ser avaliados por um médico.

**Cuidados em casa.** Em casa, devem evitar contato próximo com outras pessoas e, de






- 
**preferência, permanecer em ambiente separado delas utilizando máscara ao sair do isolamento. Devem manter as medidas de higiene. Utensílios domésticos, como copos, pratos, garfos e facas não devem ser compartilhados com outras pessoas da casa.**
- 
**Prevenção para os cuidadores.** Pessoas que estejam cuidando de outras pessoas doentes devem usar máscara cirúrgica e tomar medidas redobradas de higiene das mãos e utensílios.
- 
**Medidas de autocuidado.** Os sintomas leves de infecção respiratória podem ser tratados com medidas de autocuidado para reduzir o desconforto, incluindo uso de medicamentos antitérmicos, descongestionantes nasais e analgésicos, isentos de prescrição médica, seguindo estritamente a posologia recomendada.
- 
**Tratamento.** Em caso de prescrição médica, o tratamento recomendado deve ser seguido conforme receita. Em caso de dúvidas ou problemas pós-atendimento médico, informações devem ser obtidas por telefone ou teleatendimento. Não se deslocar a centros de saúde ou hospitais apenas para obter informações.
- 
**Cuidados com a febre.** No caso da febre, monitorar para se certificar de que o tratamento não está mascarando a febre, a fim de acompanhar a evolução do quadro. Para isso, espase os horários de uso do antitérmico o máximo possível e monitore a temperatura a cada 4 horas. É esperado que a febre persista por 3 a 4 dias.
- 
**O que fazer se o quadro piorar.** Em caso de piora do quadro, ou no surgimento de sintomas graves, principalmente respiratórios (falta de ar, respiração difícil), o paciente deve buscar imediatamente pronto atendimento hospitalar ou em unidade de pronto atendimento (UPA).

## Prevenção no ambiente de trabalho da farmácia

**Estas medidas são recomendadas a partir da terceira fase epidemiológica. Quando houver transmissão comunitária e sustentada da doença no país, conforme definido pelo Ministério da Saúde e a critério de cada empresa.**





- 
**Por quê implantar uma rotina de prevenção.** Como o SARS-CoV-2 pode ser transmitido por meio de gotículas e contato, todas as áreas do ambiente da farmácia que possam ter sido contaminadas com o vírus devem ser desinfetadas.
- 
**Que produtos usar para limpeza.** Os produtos indicados para desinfecção no caso do SARS-CoV-2 são: álcool 70%, solução de hipoclorito 1% e detergentes contendo cloro ativo. Uma observação importante é não utilizar produtos à base de clorexidina para a antissepsia do local, pois estes não são efetivos contra o SARS-CoV-2.
- 
**Superfícies nas áreas de circulação.** Telefones, computadores, teclados, mouses, caixa registradora, balança, mesas, cadeiras, corrimões e maçanetas. Limpar a superfície para esterilização com álcool líquido 70% a cada 2 horas.
- 
**Instrumentos clínicos.** Termômetros, estetoscópios, glicosímetros, aparelho de pressão, balança de bioimpedância, entre outros utilizados pelo farmacêutico. Limpar para esterilização com álcool líquido 70% após cada uso ou imediatamente caso haja suspeita de contaminação.
- 
**Áreas grandes (facilities).** Grandes superfícies da loja, como chão, banheiros, pias, balcões, refrigeradores, lockers, equipamento de ar condicionado, entre outros. Limpar

para esterilização com desinfetante contendo cloro ativo e/ou solução de hipoclorito 1% no mínimo uma vez ao dia.


-  **Roupas de trabalho.** Aventais, jalecos, uniformes. Recomenda-se esterilizar duas vezes por semana, substituindo a roupa imediatamente caso haja contaminação no contato com pacientes doentes. A esterilização pode ser feita por lavagem a quente, em temperatura de 75 graus por pelo menos 30 minutos ou 80 graus por pelo menos 10 minutos. Também pode ser feito deixando a roupa de molho em solução de hipoclorito 1%, para roupas brancas, por pelo menos 30 minutos (separar de outras roupas não contaminadas).
-  **Utensílios de limpeza.** Esfregão, vassouras, rodinhos. Devem ser separados e limpos em área própria. Enxaguar com água após cada utilização, mergulhe e esterilize com solução desinfetante contendo cloro por 30 minutos, enxágüe novamente com água e depois seque para utilizar novamente.
-  **Ventilação do ambiente.** Recomenda-se forçar a circulação do ar no ambiente da loja, mantendo o ambiente arejado. Para isso, abra as janelas ou ligue ventilador mecânico por no mínimo 30 minutos duas vezes ao dia.
-  **Esterilização do ar.** Recomenda-se limpeza dos filtros de ar condicionado ou utilizar equipamentos portáteis de esterilização do ar em ambientes onde não é possível manter boa ventilação ou em ambientes fechados onde pacientes são atendidos, por exemplo, na sala de serviços farmacêuticos.
-  **Precauções.** Siga corretamente as instruções do fabricante dos produtos antes de usar, respeitando diluição e tempo de aplicação do produto para correta esterilização. Tome medidas de proteção do pessoal de limpeza, obrigando utilização de luvas e óculos de proteção ao manusear os produtos.


## Prevenção e segurança dos funcionários da farmácia


**Estas medidas são recomendadas a partir da terceira fase epidemiológica. Quando houver transmissão comunitária e sustentada da doença no país, conforme definido pelo Ministério da Saúde e a critério de cada empresa.**

-  **Por quê implantar medidas de proteção dos funcionários.** Por quê implantar medidas de proteção dos funcionários. Farmacêuticos, atendentes, caixas e pessoal de limpeza da loja estão na linha de frente do contato com clientes, correndo maior risco de adquirir infecção respiratória. Com a rápida disseminação do vírus, surtos locais podem causar falta de recursos humanos para manter a operação em funcionamento.
-  **Treinamento.** Todos os funcionários devem ser treinados para os procedimentos corretos de prevenção, higiene e a rotina de trabalho durante a epidemia.
-  **Funcionários com sintomas.** Sintomas sugestivos de infecção respiratória devem ser notificados pelo funcionário imediatamente. Os funcionários devem ser orientados de que notificar sintomas não será motivo de punição, mas a omissão de informação sim. Funcionários com sintomas devem ser encaminhados para atendimento médico imediatamente e mandados para casa, para isolamento, pelo período determinado em atestado médico.
-  **Funcionários assintomáticos.** A saúde dos funcionários da loja, sem sintomas, deve


ser acompanhada diariamente pelo farmacêutico, com monitorização da temperatura e surgimento de sintomas.


 **Funcionários que tiveram contato com pessoas doentes.** Funcionários que tiveram contato com outros funcionários ou clientes doentes devem manter sua rotina normal de trabalho, seguindo as medidas preventivas, enquanto se mantiverem assintomáticos. Sua temperatura e sintomas devem ser acompanhados diariamente pelo farmacêutico por 14 dias após exposição.


 **Trabalho remoto.** É recomendado transferir funcionários para trabalho home-office, nos casos possíveis, mesmo que estejam assintomáticos.


 **Evitar reuniões e aglomerações.** Todas as reuniões, treinamentos e eventos com mais de 20 pessoas devem ser evitados enquanto durar o período de epidemia. Dar preferência para reuniões virtuais.


 **Evitar viagens.** A agenda de viagens deve ser revista, dentro do possível, e postergada ou substituída por eventos virtuais.


 **Alimentação e refeitórios.** O compartilhamento de alimentos e utensílios de cozinha deve ser evitado em ambientes com muitas pessoas. Se isso não for possível, garantir que as medidas de higiene (antes e depois de se alimentar) e esterilização de materiais sejam estritamente seguidas por todos os funcionários durante as refeições.

 **Vacinação contra gripe.** É desejável que todos os funcionários recebam vacinação contra gripe, a fim de prevenir ocorrências de influenza que podem ser confundidas com a infecção pelo novo coronavírus.

 **Proteção individual dos funcionários da loja.** Recomenda-se que os funcionários da farmácia que venham a trabalhar no atendimento a clientes potencialmente doentes utilizem máscara cirúrgica descartável durante o período em que estiverem atendendo. Esta medida é recomendada apenas quando houver transmissão comunitária e sustentada da doença, conforme estabelecido pelo Ministério da Saúde.

 **Proteção individual do farmacêutico.** Recomenda-se que o farmacêutico utilize máscara cirúrgica quando estiver atendendo um paciente potencialmente doente. No atendimento da sala de serviços farmacêuticos, a pacientes com sintomas respiratórios, recomenda-se utilizar também luvas descartáveis. Esta medida é recomendada quando houver transmissão comunitária e sustentada da doença, conforme estabelecido pelo Ministério da Saúde.


 **Proteção individual do pessoal de limpeza.** Devem utilizar avental esterilizado, óculos de proteção, luvas e máscaras cirúrgicas. Devem proceder higienização frequente das mãos com água e sabão ou álcool gel 70%. Esta medida é recomendada quando houver transmissão comunitária e sustentada da doença, conforme estabelecido pelo Ministério da Saúde.


 **Rotina antes de chegar ao trabalho.** Se possível, evitar transporte público para locomoção. Não se comunicar desnecessariamente com pessoas para evitar transmissão por gotículas de saliva. Manter distância mínima de 1 metro de pessoas com sintomas respiratórios (tosse, espirros). Evitar tocar instalações públicas. Evitar tocar mucosas do nariz, boca e olhos.

**Ao chegar ao trabalho.** Higienizar adequadamente as mãos ao chegar ao trabalho. Desinfetar chaves, aparelhos de telefone e outros itens constantemente utilizados.




Paramentar-se ou vestir uniforme apenas ao chegar ao trabalho. Esta medida é recomendada quando houver transmissão comunitária e sustentada da doença, conforme estabelecido pelo Ministério da Saúde.


 **Rotina durante o trabalho.** Manter distância mínima de um metro de outras pessoas. Lavar frequentemente as mãos. Acompanhar atentamente a própria saúde e de outros funcionários, notificando surgimento de sintomas respiratórios. Esta medida é recomendada quando houver transmissão comunitária e sustentada da doença, conforme estabelecido pelo Ministério da Saúde.


 **Rotina ao sair do trabalho.** Lavar as mãos, o rosto e trocar de roupa (no caso de uniformes) antes de ir embora do trabalho. Ao chegar em casa, lavar as mãos e o rosto imediatamente. Higienizar maçanetas, chaves, aparelhos de telefone e outros itens, e pendurar as roupas em um local ventilado. É recomendado ter contato com membros da família somente após tomar banho.


## Prevenção e segurança no atendimento aos clientes

**Estas medidas são recomendadas apenas a partir da terceira fase epidemiológica. Quando houver transmissão comunitária e sustentada da doença no país, conforme definido pelo Ministério da Saúde e a critério de cada empresa.**

 **Prevenção na porta da loja.** Recomenda-se que cada cliente passe álcool gel 70% em ambas as mãos antes de entrar na loja. Em casos extremos, se necessário, a temperatura de cada cliente pode ser medida utilizando um termômetro infravermelho (sem contato) na porta da loja e cada cliente pode receber uma máscara para ser usada durante todo tempo de permanência em loja. Clientes com temperatura acima de 37,0°C são encaminhados para atendimento pelo farmacêutico em área isolada da loja (por exemplo, sala de serviços farmacêuticos).

 **Evitar aglomerações na loja.** Os funcionários devem orientar os clientes em tempo hábil para evitar multidão na farmácia, recomendar que mantenham distância de outras pessoas de pelo menos 1 metro. No atendimento, pode-se manter distância de 1 metro do balcão. Cuidado redobrado com as filas. Manter rotina de desinfecção do balcão, equipamentos e materiais.

 **Vendas de produtos para gripes e resfriados.** A gôndola de autoatendimento para antitérmicos e antigripais deve receber atenção especial. As superfícies onde os clientes tocam devem ser desinfetados frequentemente com álcool líquido 70%. Um funcionário treinado pode abordar clientes comprando antitérmicos e antigripais a fim de identificar presença de sintomas sugestivos (como tosse, espirros, congestão nasal ou falta de ar) encaminhando casos positivos imediatamente para atendimento pelo farmacêutico.

 **Cuidado com o pânico.** Orientar que os clientes respondam à situação de epidemia racionalmente e não se deixem levar por rumores. O uso de medicamentos não previne a infecção por coronavírus. Por outro lado, o abuso de medicamentos em altas doses pode causar reações adversas, intoxicações e até mesmo necessidade de hospitalização.

## Descarte de resíduos

- O plano de gerenciamento de resíduos deve ser adequado e aplicado por todos os funcionários da loja, supervisionados pelo farmacêutico responsável e pelo gerente.
- Os funcionários devem ter consciência com relação ao descarte de equipamentos de proteção individual para evitar contaminação secundária.
- O tratamento e descarte dos resíduos deve seguir a RDC 222/2018.
- Se algum cliente estiver sendo tratado em casa ou estiver cuidando de algum paciente diagnosticado com COVID-19, orientar que ele separe uma lixeira para destinar os resíduos originados no dia-a-dia do tratamento e no processo de recuperação.

## Protocolo de atendimento ao cliente

**Estas medidas são recomendadas apenas a partir da terceira fase epidemiológica. Quando houver transmissão comunitária e sustentada da doença no país, conforme definido pelo Ministério da Saúde e a critério de cada empresa.**

- **Identificar clientes com sintomas suspeitos.** Todo cliente identificado com sintomas de infecção respiratória devem ser encaminhados para uma área isolada, bem ventilada e devem ser atendidos pelo farmacêutico, que deve utilizar máscara durante o atendimento.
- **Fornecer ao cliente medidas de proteção imediata.** Se um cliente entrar na farmácia com sintomas respiratórios recomenda-se: oferecer máscara ou, na falta desta, lenço de papel descartável. Orientar o cliente que não possua máscara que, ao tossir e espirrar, cubra o rosto com o lenço ou com o próprio cotovelo para evitar a disseminação do vírus. Manter distância de no mínimo um metro ao conversar com o cliente. Solicitar aos demais clientes que mantenham uma distância segura de pelo menos 1 metro.
- **Atendimento e anamnese.** Seguir o protocolo de atendimento para casos suspeitos, realizando anamnese do paciente a fim de conhecer seus sintomas, história recente e gravidade do quadro.
- **Pacientes com sintomas leves de infecção respiratória.** Orientar o paciente que vá para casa, permaneça isolado, tomando medidas de autocuidado. Caso ele não possa fazer isso por conta própria, deverá procurar atendimento médico imediatamente para avaliação e obtenção de atestado, a critério médico.
- **Paciente acima de 60 anos ou portadores de doenças crônicas, mesmo com sintomas leves, devem ser encaminhados para atendimento médico imediatamente.** Todos os pacientes devem ser orientados a procurar atendimento médico imediato caso os sintomas persistam ou piorem nas próximas 24 horas.
- **Pacientes com sintomas moderados e graves de infecção respiratória.** Pacientes com sintomas que indiquem maior gravidade, principalmente febre alta persistente há dias e dificuldade em respirar, devem ser encaminhados imediatamente. O Ministério da Saúde recomenda que essas pessoas sejam atendidas na atenção primária à saúde ou unidades de pronto atendimento, evitando-se encaminhamento direto para hospitais.
- **Medidas após o atendimento.** Desinfetar locais e objetos de trabalho após a saída do cliente. Higienizar as mãos.

- **Padronização e treinamento.** Todos os funcionários devem ser treinados para seguir rigorosamente as recomendações de atendimento a casos suspeitos.

## Saúde mental dos trabalhadores

- Durante episódios de epidemias é comum que profissionais da área da saúde passem por momentos de grande pressão psicológica, tendo em vista que atuamos diretamente no trabalho diário combatendo a disseminação da doença.
- É importante realizarmos uma boa gestão emocional, não perdermos o controle em meio a tantas notícias, muitas vezes alarmistas.
- Estabeleça um bom relacionamento interpessoal e mantenha uma atitude positiva e otimista sobre a situação.
- Busque garantir um sono adequado e uma dieta equilibrada, pois isso ajuda a fortalecer a imunidade. Pratique atividades físicas e tente relaxar. Evite assistir, ler ou ouvir notícias que possam causar ansiedade ou estresse.
- Mantenha-se informado por fontes confiáveis e siga as orientações fornecidas pela empresa, ficando atento às recomendações do Ministério da Saúde.

# Referências e recursos complementares

## Em português

Ministério da Saúde - Coronavírus

<https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/coronavirus>

OPAS Brasil - Folha informativa – novo coronavírus (COVID-19)

[https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:folha-informativa-novo-coronavirus-2019-ncov&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:folha-informativa-novo-coronavirus-2019-ncov&Itemid=875)

Plataforma IVIS – Vigilância em Saúde

<http://plataforma.saude.gov.br/novocoronavirus/>

Conselho Federal de Farmácia - Coronavírus

<http://www.cff.org.br/pagina.php?id=837&menu=3&titulo=Coronav%C3%ADrus>

Sociedade Brasileira de Infectologia. Informes atualizados sobre coronavírus.

<https://www.infectologia.org.br/pg/1558/informativo-sobre-o-novo-coronavirus-para-profissionais-da-saude-e-publico-em-geral>

## Em inglês

CDC – Estados Unidos - Coronavirus Disease 2019 (COVID-19)

<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/index.html>

Federação Internacional Farmacêutica – FIP - SARS-CoV-2 outbreak preparedness

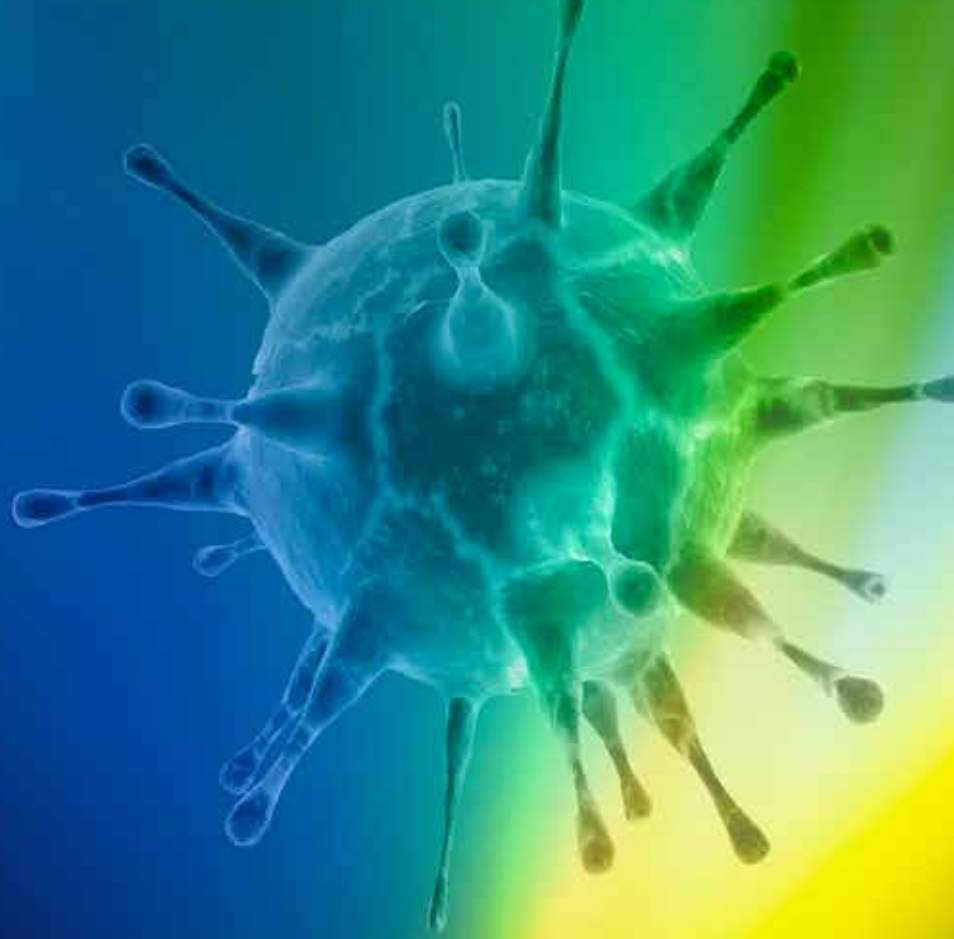
<https://www.fip.org/coronavirus>

China - Expert consensus to guide the prevention and control of the COVID-19 epidemic for retail pharmacy staff.

[https://www.fip.org/files/content/priority-areas/coronavirus/English\\_SARS-CoV-2\\_Infection\\_Expert\\_Consensus\\_on\\_Guidance\\_and\\_Prevention\\_and\\_Control\\_Strategies\\_for\\_Retail\\_Pharmacy\\_Workforce.pdf](https://www.fip.org/files/content/priority-areas/coronavirus/English_SARS-CoV-2_Infection_Expert_Consensus_on_Guidance_and_Prevention_and_Control_Strategies_for_Retail_Pharmacy_Workforce.pdf)

OMS – Organização Mundial da Saúde

<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>



**ABRAFARMA**

*Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias*

